



BOLETIM DA INFLAÇÃO (IPCA)

Março de 2025

Lucas França Tanaro ¹

Vinícius Spirandelli Carvalho²

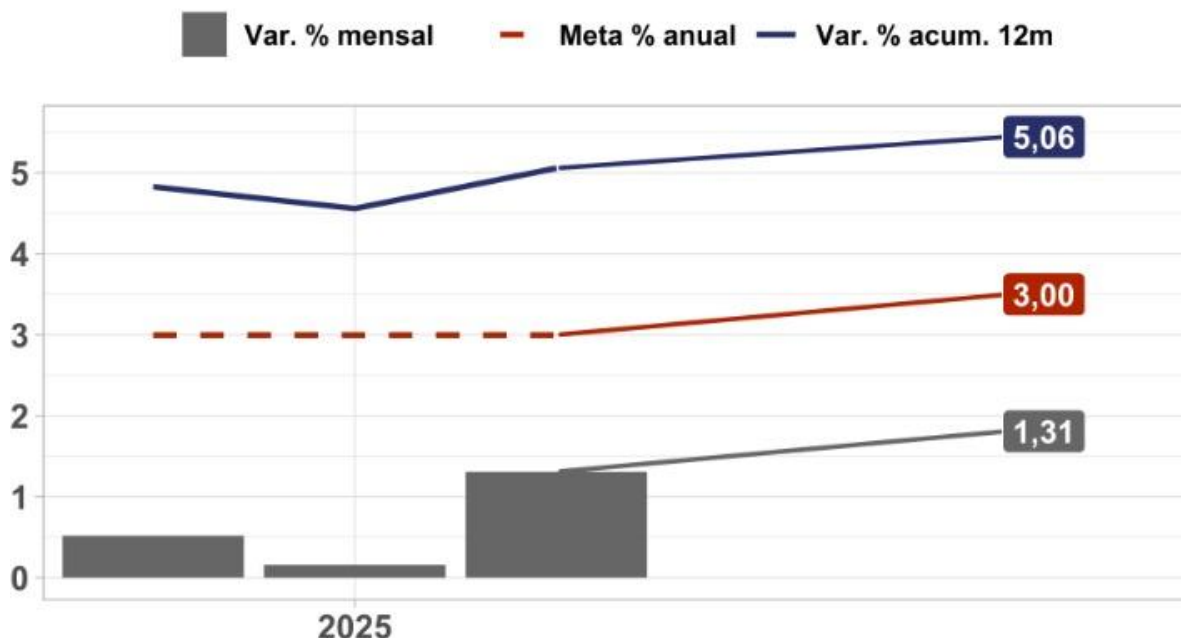
Cézar Augusto Pereira dos Santos³

Data da Publicação: 10 de maio de 2025

Principais Destaques:

- O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou 1,31% no mês de fevereiro de 2025. Este é o terceiro aumento consecutivo do índice cheio.
- A Figura 1 apresenta o acumulado de 12 meses do IPCA, que indica uma tendência de alta e um valor acumulado de 5,06% no período de referência.
- Os subitens do IPCA que registraram as variações mais positivas e negativas foram, respectivamente, a manga, com um aumento de 25,64%, e o inhame, com uma redução de 12,71%.
- O relatório Focus do Banco Central do Brasil (BCB) de março de 2025, indica a expectativa mediana de encerramento do ano com um IPCA acumulado de 5,57%, ficando, assim, acima do teto da meta de 3% determinado pelo BCB.

Figura 1 – IPCA meta, variação mensal e média acumulada de 12 meses



¹ Estudante de Pós-Graduação em Agronegócios da UFSM, Campus Palmeira das Missões.

² Professor Adjunto do Curso de Ciências Econômicas da UFSM, Campus Palmeira das Missões.

³ Professor Adjunto do Curso de Ciências Econômicas da UFSM, Campus Palmeira das Missões.

Fonte: Dados do Banco Central do Brasil (BCB) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaborado pelos autores (2025).

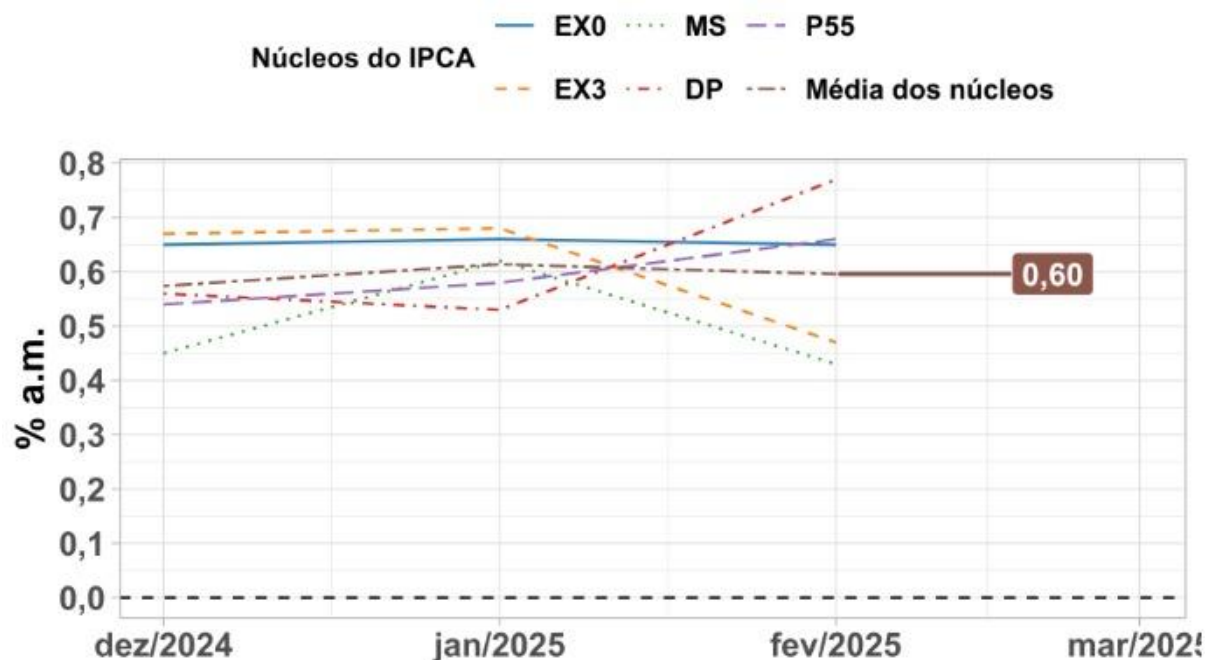
Os dados apresentados na Figura 1 apresentam uma tendência de alta em relação aos dois meses anteriores, situando-se acima da meta de inflação de 3%. O Comitê de Política Monetária (COPOM) tem estabelecido aumentos consecutivos da taxa de juros básica, que se situa atualmente no patamar de 14,75% ao ano. Na última quarta-feira, 7 de maio, o aumento de meio ponto percentual reforça o compromisso do BCB de manter a inflação em níveis aceitáveis.

NÚCLEOS DO IPCA

A figura 2 ilustra a trajetória dos **núcleos do IPCA** – EX0, EX3, MS, DP e P55 – conhecidos como “*inflação core*”, ao longo dos últimos doze meses. Os núcleos de inflação excluem preços mais voláteis, variações pontuais, choques exógenos e controles de preços administrados. Portanto, são indicadores essenciais para a análise das tendências inflacionárias subjacentes. O **núcleo EX0** exclui os 10 itens mais voláteis do IPCA. O **núcleo EX3** exclui bens que são influenciados pela política de preços do governo, a fim de remover decisões governamentais pontuais, que podem distorcer a percepção da inflação estrutural. Outros elementos do cálculo do núcleo da inflação são, o **núcleo MS** que captura a média suavizada da inflação, retirando do cálculo as variações 20% mais baixas e mais elevadas. O **núcleo DP** apresenta o desvio-padrão ponderado das variações de preços, utilizando uma amostra que permite identificar uma tendência inflacionária, eliminando o ruído das variações extremas. Por fim, o **núcleo P55**, exclui os itens cuja variação se encontram nas extremidades da distribuição, cortando 45% da cauda das variações de preços, apresentando uma amostra mais centralizada do IPCA. No período de 01 de dezembro de 2024 a 01 de março de 2025, o indicador apresentou uma média dos núcleos de inflação de 0,60%. Sendo que, nos meses de dezembro de 2024 e janeiro e fevereiro de 2025, os valores foram muito próximos desta média: 0,57%, 0,61% e 0,6%, respectivamente. É importante notar que, apesar da exclusão dos itens mais voláteis e dos choques externos, o movimento inflacionário é consistente e resistente,

sendo que os núcleos de inflação apontam uma inflação contínua e persistente nos últimos três meses.

Figura 2 – Inflação core: núcleos do IPCA no Brasil, em três meses

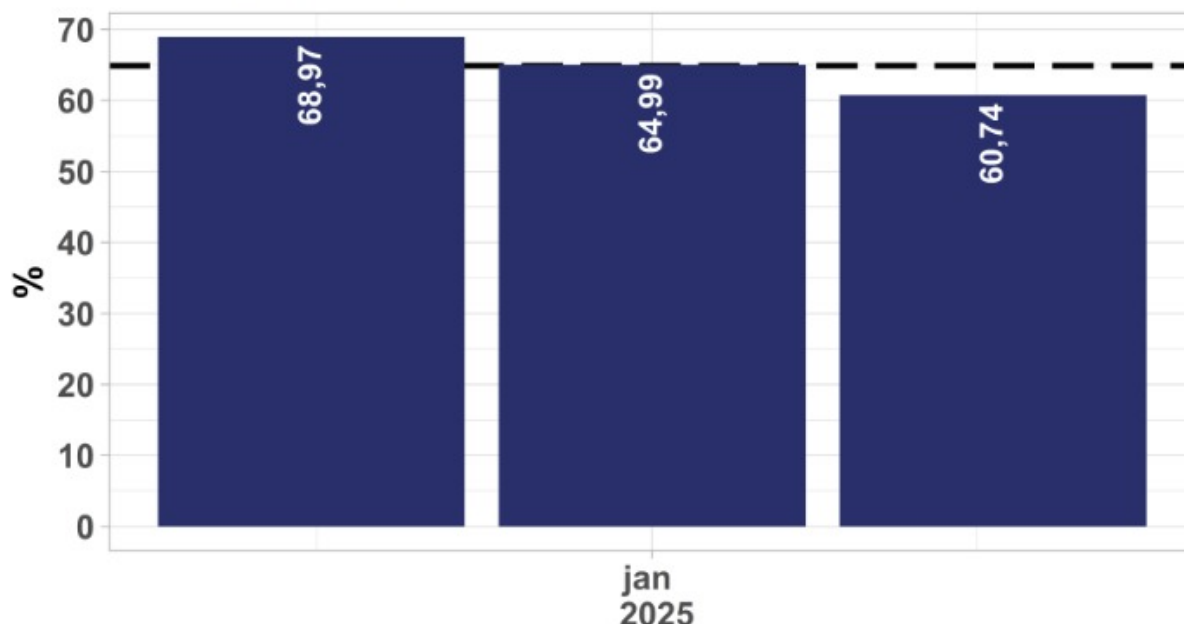


Fonte: Dados do Banco Central do Brasil (BCB). Elaborado pelos autores (2025).

ÍNDICE DE DIFUSÃO DO IPCA

A figura 3 apresenta o **índice de difusão do IPCA** de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025. A linha tracejada horizontal representa a média calculada para o referido período, ou seja, 65%. O índice de difusão mede a proporção de itens dentro da cesta do IPCA que apresentaram aumento de preços, refletindo, portanto, a abrangência da inflação brasileira. No mês de dezembro esteve 3,97% acima da média de dispersão do período. Movimento esperado, dado o efeito sazonal das festas do fim de ano. É importante ressaltar que os picos de difusão se referem a períodos nos quais a inflação tende a se tornar mais generalizada, afetando, assim, um número maior de itens dentro da cesta de bens. Nos últimos dois meses a dispersão caiu, para 64,99% e 60,74% em janeiro e fevereiro, respectivamente. A tendência da queda da média do índice de difusão indica uma menor dispersão da inflação, portanto, efeito em um número menor de itens. Isso indica uma clara tendência de concentração da inflação em um grupo de bens da cesta que compõem o IPCA.

Figura 3 – Índice de difusão do IPCA de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025



Fonte: Dados do BCB. Elaborado pelos autores (2025).

GRUPOS DO IPCA

A figura 4 apresenta as variações dos preços dos grupos que compõem o IPCA no mês de fevereiro de 2025. Todos os grupos apresentaram alta de preços. Os grupos **educação** e **habitação** lideraram o movimento de alta dos preços entre os diferentes grupos. O grupo **educação** apresentou a maior elevação de preços (4,70%) em razão dos ajustes sazonais previstos para o período. Em seguida, **habitação** foi o grupo que apresentou a segunda maior elevação (4,44%). O grupo **alimentação e bebidas** apresentou alta de 0,70%. O grupo **transportes** teve aumento de 0,61%. O grupo **saúde e cuidados pessoais** apresentou alta de 0,49%; o grupo **artigos de residência** registrou crescimento dos preços de 0,44%; o grupo **comunicação** apresentou alta de 0,17% e as **despesas pessoais** apresentou aumento de 0,13%. O item **vestuário** não apresentou variação.

A figura 5 apresenta a composição da inflação mensal por grupos acumulada nos últimos três meses. Considerando os dados acumulados em doze meses, o grupo **alimentação e bebidas** lidera o ranking dos grupos que mais contribuíram para o movimento de crescimento dos preços com uma contribuição de 7%. Seguido pelos

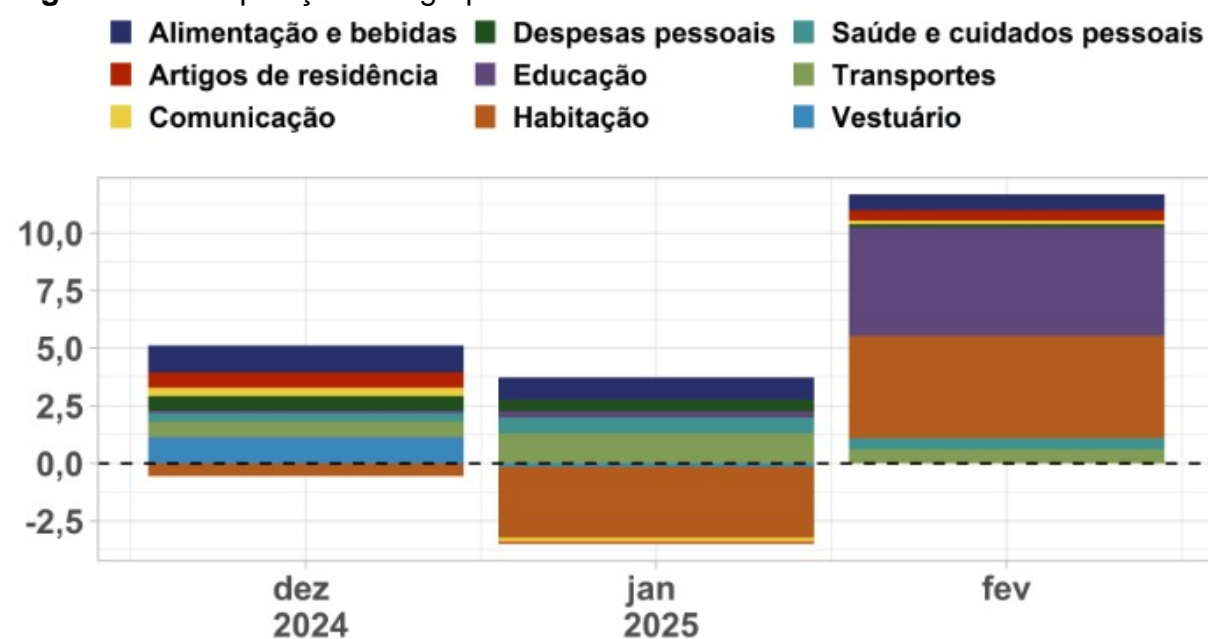
grupos **educação** (6,35%), **saúde e cuidados pessoais** (5,78%), **transportes** (5,21%), **despesas pessoais** (4,88%) e **habitação** (3,78%).

Figura 4 – Variações dos grupos do IPCA em fevereiro de 2025



Fonte: Dados do IBGE. Elaborado pelos autores (2025).

Figura 5 – Composição dos grupos do IPCA nos últimos 3 meses



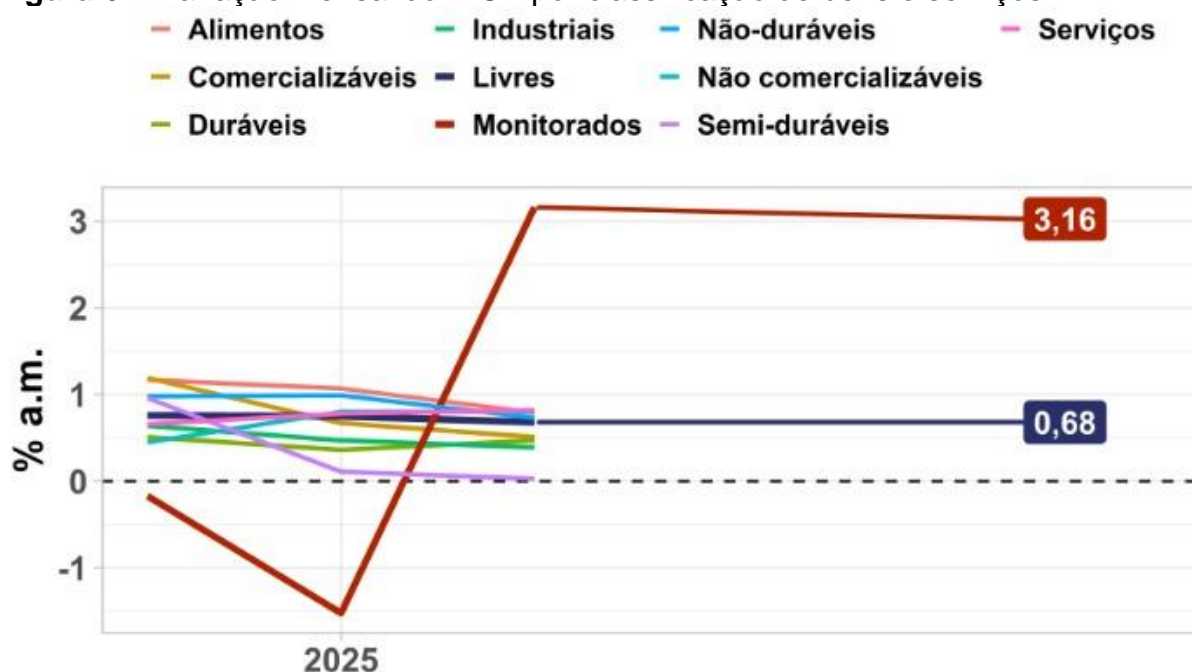
Fonte: Dados do IBGE. Elaborado pelos autores (2025).

Os dados acumulados de 12 meses revelam que outros grupos também reforçaram o recrudescimento, embora com menor contribuição: **vestuário** (2,95%); **artigos de residência** (1,51%) e **comunicação** (1,44%).

CLASSIFICAÇÕES DO IPCA

A figura 6 apresenta as variações dos preços do IPCA por classificação, diferenciando os grupos de bens e serviços monitorados e livres. Os bens monitorados incluem itens que sofrem influência direta ou indireta do governo. Embora apresentem a tendência de uma maior previsibilidade, os bens monitorados podem ser afetados por decisões políticas pontuais. Esses preços apresentaram uma dispersão substancialmente maior que as outras diferentes classificações, o que sugere que decisões políticas engendraram maior volatilidade nos preços.

Figura 6 – Variação mensal do IPCA por classificação de bens e serviços



Fonte: Dados BCB. Elaborado pelos autores (2025).

Os preços que apresentaram menor desvio-padrão foram os de bens livres, cujos valores são definidos pelas forças de oferta e demanda. Os preços desses bens variam em função dos custos de produção, da disponibilidade de bens e da

competitividade entre as empresas. Considerando os diferentes setores, os dados revelam maior variação de preços dos bens não-duráveis. Dentro deste grupo, o setor de alimentos é o que apresenta uma maior variação positiva de preços. Por outro lado, os setores de bens semiduráveis e duráveis são os que apresentam maior estabilidade de preços.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus – Relatório Focus de mercado de setembro de 2024. Acessado em 15 de março de 2025. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

BANCO CENTRAL DO BRASIL Banco de Dados. Acessado em 15 de março de 2025. Disponível em: [SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br/SGS)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Base de dados SIDRA. Acessado em 15 de março de 2025. Disponível em: [Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA](https://sidra.ibge.gov.br)